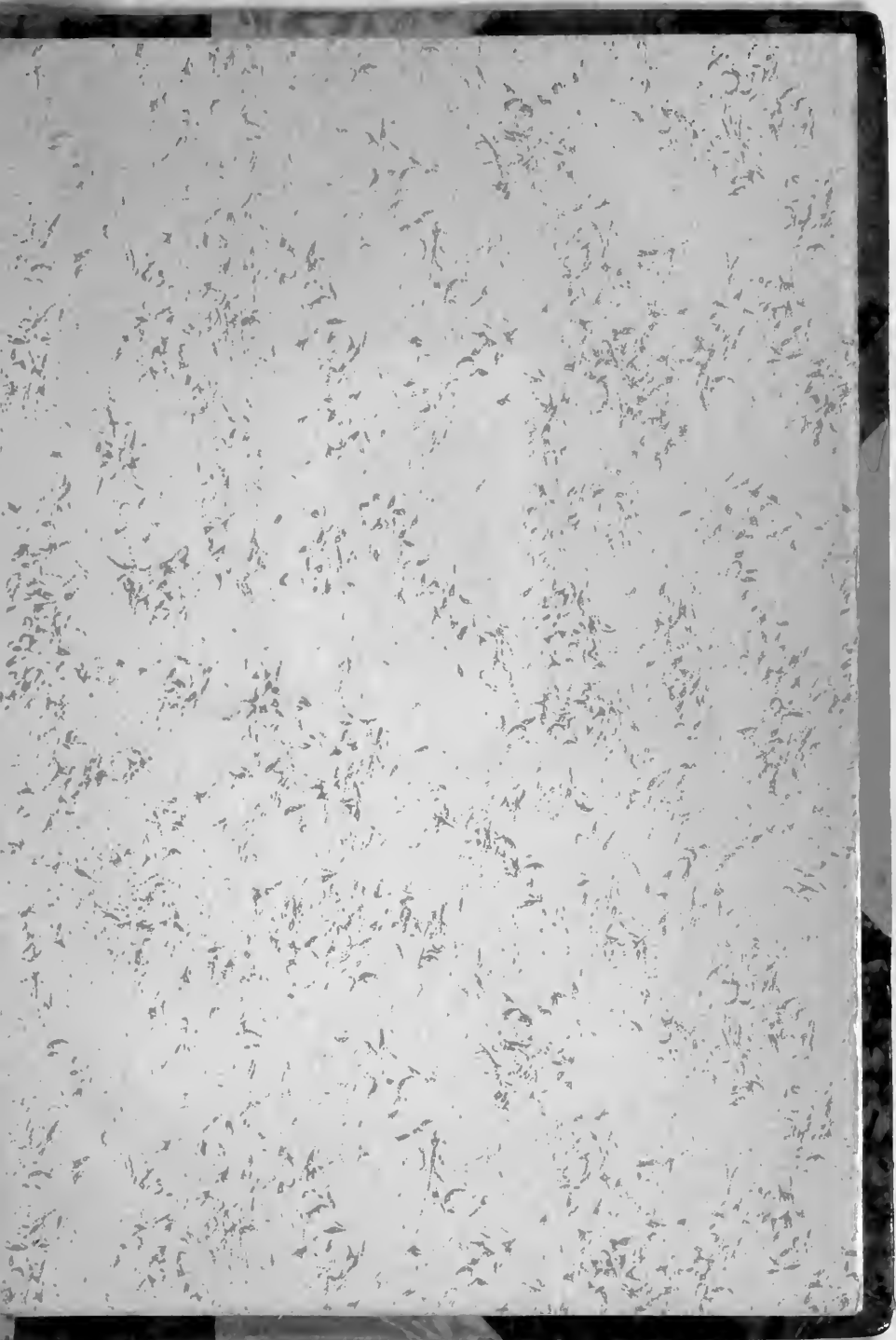
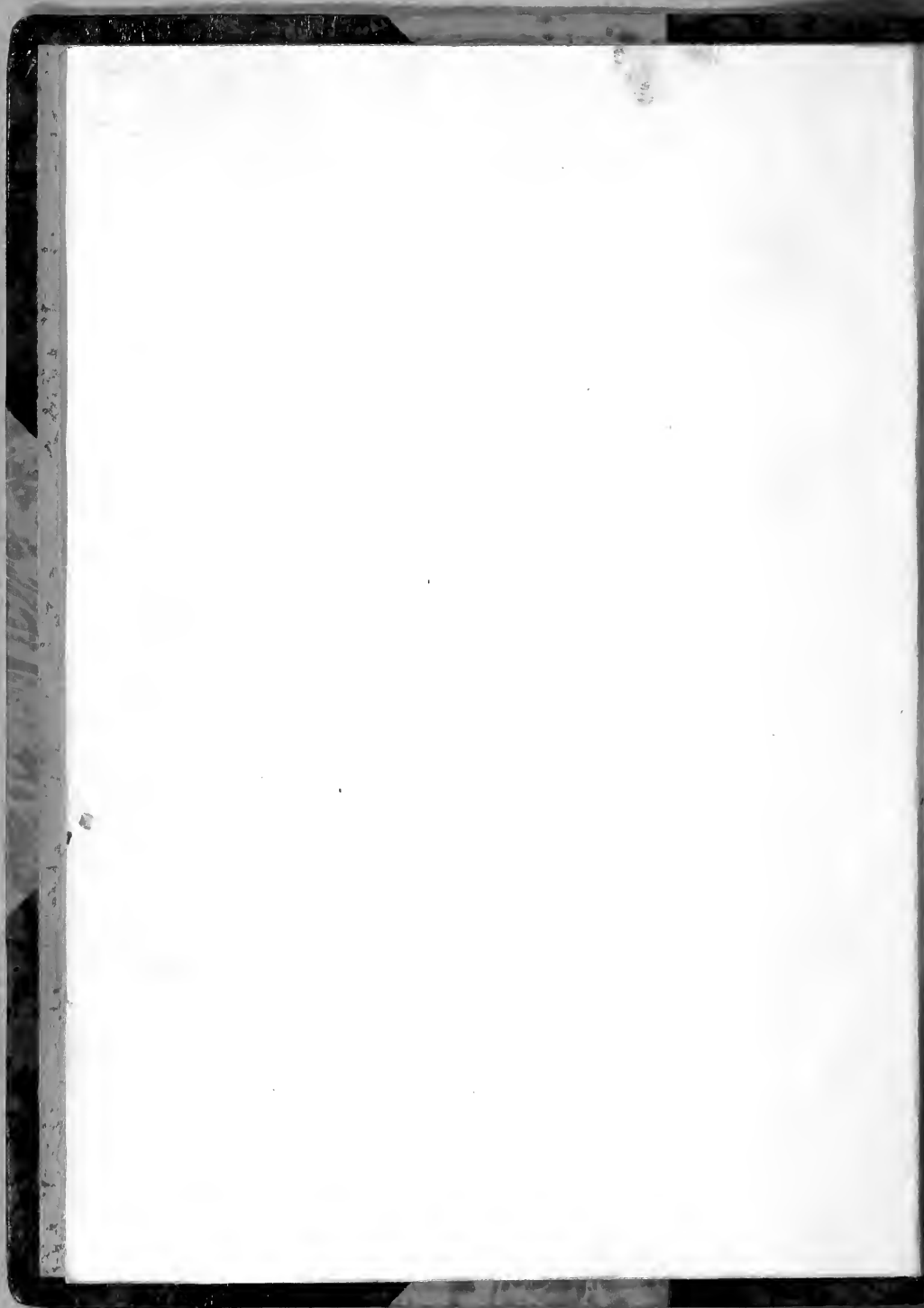


Louisa D. Sharpe Metcalf Fund





RELACÃO,
OU
NOTICIA PARTICULAR
DA INFELIZ VIAJEM DA NAO
DE SUA MAGESTADE
FIDELISSIMA,
NOSSA SENHORA DA AJUDA,
E
S. PEDRO DE ALCANTARA,

Do Rio de Janeiro para a Cidade de Lisboa neste pre-
sente anno,

DEDICADA
AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO
SENHOR

JOSÉ DE SEABRA
DA SILVA

&c. &c. &c.

POR
ELIAS ALEXANDRE E SILVA,

*Alferes de Infantaria da Companhia de Major do Regimento
de Santa Catharina.*

Anno 1778.

LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
ANNO MDCCLXXVIII.
Com Licença da Real Meza Censoria.

THE
LIBRARY
OF THE
MUSEUM
OF
COMPARATIVE ZOOLOGY
AND ANATOMY
OF THE
MUSEUM OF
COMPARATIVE ZOOLOGY
AND ANATOMY
OF THE
MUSEUM OF
COMPARATIVE ZOOLOGY
AND ANATOMY



THE
LIBRARY
OF THE
MUSEUM
OF
COMPARATIVE ZOOLOGY
AND ANATOMY
OF THE
MUSEUM OF
COMPARATIVE ZOOLOGY
AND ANATOMY
OF THE
MUSEUM OF
COMPARATIVE ZOOLOGY
AND ANATOMY

DEDICATORIA.

ILLUSTRÍSSIMO,
E
EXCELENTÍSSIMO
SENHOR

*N*ÃO busco a V. EXCELENCIA,
meu Senhor, para com este pretexto distri-
buir ao Povo huma ampla noticia da illu-

A ii

mi-

minada sciencia, probidade, e mais virtudes, que se admirão na illustre Pessoa de V. EXCELLENCIA; porque ser-me-bia preciso aprender do mesmo Povo, que as conhece, e obrar o paradoxo de querer ensinar-lhe o que elle não ignora; nem tambem para que o seu respeitavel Nome favoreça a minha Obra, porque seria indeculpavel confiança pertender tão alta protecção para tão diminuto empenho; e assim sômente pertendo dar a V. EXCELLENCIA publicamente os parabens de se ter livrado de huma viagem tão affustada, constrangida, e trabalhosa, como expresso na Relação, que a V. EXCELLENCIA offerece a minha humildade.

Parece que a Providencia, tendo de mão a V. EXCELLENCIA, o quiz tirar de sentir aquelles insupportaveis males; ou que desenganada a desgraça, de que o grande Coração de V. EXCELLENCIA

CIA excede os extremos da mais heroica constancia, não quiz empregar o tempo inutilmente, para em outra parte ter mais exercicio, e proveito.

He (sem dúbida!) alguma causa occulta, mas Divina, que favorece este destino admiravel; pois está justificado em todo o Brazil, (aonde se acclamou como fortuna geral o regresso de V. EXCELLENCIA para esta Corte, assim como se tinha sentido pela maior perda do Estado o seu desferro) que a Não Ajuda havia servir de fiel deposito de tão interessante Pessoa. Assim o publicou o Excellentissimo Marquez Vice-Rei daquelle Estado, mandando-a da Capital, em que existe, para que ao mesmo tempo, cumprindo as Reaes determinações, comboiasse a Frota, e offercesse aos olhos de V. EXCELLENCIA buma Não guerreira, a qual não só auxiliasse tão preciosa Vida, mas tambem no
bom

bom commodo , que administrava , correspondesse ao respeito , que a V. EXCELLENCIA se deve , e com que eu confesso ser

ILLUST.^{MO} E EXC.^{MO} SENHOR

De V. EXCELLENCIA

O minimo subdito , e obediente criado

Elias Alexandre e Silva.

RELAÇÃO,

O U

NOTICIA PARTICULAR

Da infeliz viagem da Náo de Sua Magestade Fidelissima, *Nossa Senhora da Ajuda*, e *S. Pedro de Alcantara*, da Capital do Rio de Janeiro para a Corte de Lisboa.

 E justo, conveniente, e proveitoso dar ao público a individual noticia da portentosa viagem, que conseguiu a Náo por invocação *Nossa Senhora da Ajuda*, e *S. Pedro de Alcantara*, porque della se podem colher as uteis, e seguintes consequencias. A primeira, evitarem-se embarques sem huma grande precisão. Segunda, prevenirem-se as embarcações, que houverem de fazer viagens largas, de páos, massame, mantimentos, e aguada, mais do que até aqui se julgava necessario, para se navegar com bonanças; e sobre tudo, de hum leme de sobrecellente, que sómente costumão levar as Náos da

da India , como se Eolo , e Neptuno sô naquelles mares fossem soberbos. Terceira , animar os navegantes a terem valor , e constancia nos perigosos trabalhos das ultimas ruínas de huma tempestade ; visto que sendo esta a maior , a soube vencer o animo , e sciencia dos que não desmaia-vão nos mais arriscados conflictos. Quarta , colherem a utilissima lição do como se hão de haver em casos semelhantes. Quinta , e ultima , a de implorarem incansavelmente o patrocínio da Soberana Mãi de Deos , Rainha dos Ceos , a quem com evidentes provas se attribue a salvação da dita Náo , para confusão dos libertinos incredulos.

Do Rio de Janeiro para a Cidade da Bahia.

POr ordem do Illustrissimo , e Excelentissimo Marquez do Lavradio , Vice-Rei do Estado do Brazil , sahio em companhia da Fróta a Real Náo *Nossa Senhora da Ajuda* com o destino de ir á Ba-

Bahia de Todos os Santos , e ficar naquella pòrto ás ordens do Excellentissimo Manoel da Cunha de Menezes , Governador , e Capitão General daquella Capitania. Foi encarregado do cumprimento da sobredita ordem o Capitão de Mar e Guerra Commandante José dos Santos Ferreira Pinto , e debaixo do seu commando os Capitães Tenentes José de Vasconcellos de Almeida , Fidalgo da Casa Real , e Cavalleiro da Sagrada Religião de Malta , (já então nomeado Capitão General , e Governador de Moçambique) Joaquim Ferreira , e Mattheus Pereira. O Tenente do Mar Antonio José Valente. Os Capitães de Artilheria João Sutil Borralho , e Manoel Ignacio Moreira Freire. Os Tenentes da mesma Francisco Luiz Prestes , e José Joaquim Luiz de Siqueira. O Tenente da Companhia do Coronel do Regimento da segunda Armada Claudio Xavier de Barros , e o Tenente Faustino José Pereira Xavier. Os RR. Padres Capellães Fr. Antonio de Santa Teresa , e Fr. José da Trindade ,

Religiosos da Ordem Terceira de S. Francisco. Duas Companhias de Artilheria, e hum de Infanteria guarnecião a Náo, que com a tripulação da mesma somma-vão quinhentas e trinta e humas praças; e além destas, havia mais hum Companhia de Artilheria commandada por hum Tenente, que hia incorporar-se no seu Regimento da Capital da Bahia, de forte, que com os passageiros se perderião quasi seiscentas vidas, se naufragasse aquella Náo.

Estava resolutto a partir para esta Corte em a Náo *Prazeres* (de que era Commandante o em tudo Illustre José de Mello) José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Mello, Moço Fidalgo da Casa Real, do Conselho de Sua Magestade, e seu Conselheiro do Ultramar, que havia mais de vinte annos se achava na America, dos quaes passou mais de quinze em hum rigorosa prizão na Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomerim, que he hum penedo fortificado na barra da Capitania de Santa Catharina, donde
foi

foi mudado em Fevereiro de 1775 para outra prisão muito mais dura , e estreita na Ilha das Cobras , de que pouco antes tinha sahido o Illustrissimo , e Excellentissimo José de Seabra da Silva para Angola ; e tendo o dito Conselheiro já dezoito annos de incommunicavel , resuscitou a milagres da incomparavel Piedade da nossa Amabilissima SOBERANA , que Deos guarde , a qual lhe restituiu a vida , e a honra , (como a outros muitos benemeritos da Patria) mandando-o soltar pelo dito Excellentissimo Marquez Vice-Rei ; mas tendo noticia de que tinha chegado de Angola á Bahia (com igual resurreição) o dito Excellentissimo Seabra , procurou ir acompanhallo na viagem para esta Corte , renovando huma antiga , fiel , e estreita amizade , que tinham cultivado desde os primeiros estudos. Esta justissima causa obrigou o dito Conselheiro Mascarenhas a deixar a *Não Prazeres* , e embarcar-se na *Ajuda* , trazendo em sua companhia o Reverendo Padre Manoel da Cunha Pacheco , e o Alferes de In-

fanteria Elias Alexandre e Silva , que se acha nesta Corte com licença de Sua Magestade Fidelissima.

Pelas seis horas e hum quarto da manhã principiou a suspender a Náo *Ajuda*, e toda a Fróta do Rio de Janeiro, que constava de sete Galeras, e sete Curvetas, acompanhando-as por Capitania a dita Náo *Prazeres*, commandada pelo Illustre Mello, e por Almiranta a Náo *Santo Antonio*, commandada pelo Capitão de Mar e Guerra Inglez Artur Filippe, e por segundo José da Silva Pimentel, Fidalgo da Casa de Sua Magestade. O vento soprava Nor-Noroeste, e ás sete horas, com muita alegria, e geral prazer, se salvou a Fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro com sete tiros, que a dita recebeo com tres. Ás onze horas alargou o vento, e com elle se continuou a viagem, levando largo todo o panno possivel; pois independente da Fróta, cuidava só o Commandante em cumprir com brevidade a ordem assima referida. A latitude, de que
fa-

sahimos , era de vinte e tres grãos , e *suppuzemos* que fosse a longitude de 342° , e 22 minutos , já que o interessante descobrimento do Inglez Harrison não basta ainda para a marcarmos com certeza.

No dia 31 se não avistou Navio algum da Fróta , infallivel final de se ter adiantado a viagem. O contentamento era visivel no semblante de todos , pois o vento favoravel , e o bom tempo concorrião a excitar a alegria , que respirava até nos da Guarnição , com a lembrança de verem acabada huma campanha naval de mais de quatro annos , sem desembarcarem , que os havia apartado para tão longe da communição de suas mulheres , filhos , parentes , e amigos. Continuando a existir o favor dos dous Elementos , se avistou no dia 2 de Junho huma Sumaca a barlavento , que em bordo desencontrado procurava a barra do Rio de Janeiro. A terra do Cabo Frio , que se patenteava clara , e a Náo constante na sua carreira , dava esperanças da breve despedida daquelles montes. Elles
se

se occultarão de fôrma em pouco tempo, que não só não forão vistos, mas observando-se o Sol no Zenith do dia 3, se achou vencida a primeira difficuldade de ter montado o dito Cabo. Na manhã de 6 se virão a sotavento da Náo duas Sumacas; porém como hião em contrario caminho, em pouco tempo faltarão á vista dos que as observavão. A este tempo já nenhum cuidado dava o perigoso baixo chamado dos Abrolhos, de que os acautelados Pilotos tinham anticipado o resguardo. As contas da navegação se olhavão com as reflexões proprias, e necessarias, para proseguir hum caminho com tantos, e tão diversos, como confusos atalhos; e por isso á semelhança de hum lugar, que antes de o ver, se observão na estrada sinaes de estar perto, mandou o Commandante sondar pelas onze horas da noite do dia 9, e se achou fundo de 150 braças, fysico, e innegavel indicio de estar a terra perto, como se verificou na manhã do seguinte dia, que se avistou o morro de S. Paulo, e toda

a Costa, que prosegue para huma, e outra parte, observando-se ao meio dia, que estaria em distancia de seis leguas ao poente. Vio-se huma pequena embarcação de pescaria; e mandando o Commandante fallar-lhe em o segundo Escalier, que para isso se lançou ao Mar, recolheo-se com a triste noticia de ter partido daquelle porto para Lisboa a Fróta no dia 20 de Maio; e porque faltava Náo, que a auxiliasse, armárão os Comerciantes daquelle Praça dous Navios em guerra, debaixo do comboi dos quaes se conduzio a sobredita Fróta, embarcando em hum delles o Illustrissimo, e Excellentissimo José de Seabra da Silva. Esta noticia foi bastantemente sensivel para todos; mas muito mais para o dito Con-
 selheiro Mascarenhas, o qual não trazendo á lembrança o descommodo da viagem, e muito menos o augmento das despezas, que necessariamente se havião seguir naquelle porto, só lamentava o desgosto de não ver, e acompanhar hum amigo tão estimavel, e que acaba-

va tambem de ser injustamente desgraçado.

As oito horas da noite do dia 10 se deo fundo em 25 braças , abra aberta com a Ponta de Santo Antonio ; e suspendendo na seguinte manhã , se proseguio a viagem para a entrada da barra com vento Su-Sudoeste. O Prático cuidoso mais no seu interesse , que interessado em ver a Náo dentro amarrada , não faltou em embarcar-se nella , offerecendo a sua vontade , e sciencia para a conduzir. Quando passava pela Fortaleza de Santo Antonio , salvou com sete tiros , que forão recebidos com tres ; e logo mais adiante , defronte do lugar , a que chamão Preguiça , deo fundo. Mandou immediatamente o Commandante ferrar o panno , que os ligeiros , scientes , e prácticos Marinheiros o fizerão na ultima perfeição , sendo difficuloso (ainda a quem attento o observasse) distinguillo amarrado , pois quasi nada excedia a grossura das vergas. As Bandeiras tremulando , deixavão por entrevistas divisar as Reaes
Qui-

Quinas. A grossa Artilheria, que até então se occultava, tendo fechadas as janellas, por onde, motivando estragos, faz respeitar a Monarquia, se patenteava aos habitantes daquela famosa Cidade, para que animando-os com a soberba ostentação dos seus auxilios, se empenhem mais affeitos na defensão da sua Patria, e Dominios de sua SENHORA. Huma muí comprida, e bem lançada Flamula justificava no mais alto lugar o Real Senhorio; e assim certificados todos da chegada de huma Náo guerreira, que por espaço de quatro annos tinha zombado de huma campanha, em que os tres Elementos mais soberbos, e vorazes a pretendêrão opprimir, corrião agitados do gosto aos montes mais elevados, e vizinhanças do mar a observarem a sua respeitavel existencia. Já os negociantes ajustavão os effeitos dos commercios, para arriscarem sobre o Oceano novos lucros dos seus interesses. Ouro, pedras preciosas, e as mais riquezas, que engrandecem o Estado, se ajuntavão cuidadosa-

C

men-

mente , para em seguros cofres serem conduzidos ás mãos de fleis correspondentes. Os Reaes Armazens. se vião ábertos , movendo , e apromptando grandes , e fortes madeiras para carga daquella Náo. Finalmente o trafico , em que todos se occupavão , se fazia suave , pelo contentamento geral , que visivelmente mostravão no risinho semblante.

Tendo o Commandante mandado á terra o Capitão Tenente Joaquim Ferreira dar parte ao Capitão General Governador da sua chegada , da gente do seu commando , e dos passageiros , que conduzia a sua Náo , se recolheo aquelle em companhia do Ajudante de ordens do dito General o Excellentissimo Manoel da Cunha de Menezes , que da parte de sua Excellencia mandou visitar ao Conselheiro Mascarenhas , pedindo-lhe se hospedasse no seu Palacio , e fosse jantar com elle , como tambem o Commandante , o Capitão General de Moçambique Vasscellos , os mais Officiaes , que quizessem , e os dous expressados passageiros

ros da companhia do dito José Mascarenhas.

A acceitação deste honrado convite obrigou a irem jantar com Sua Excellencia o dito Confelheiro, e o Governador de Moçambique, o Commandante da Náo José dos Santos Ferreira Pinto, o Reverendo Padre Manoel da Cunha Pacheco, e o Alferes Elias Alexandre e Silva. A ordem, que immediatamente houve para desembarcarem os Soldados Artilheiros da Guarnição daquela Capital, se espalhou apressadamente pela Cidade. Elles marcharão por ella até defronte do Palacio do dito General, sendo difficiloso distinguir em quaes tinha o prazer feito maior impressão, se nos que acabavam de chegar, ou nos que os esperavão.

O vivo trabalho de carregar-se a Náo, de encher tonéis de agua, de receber mantimentos, dinheiro para os cofres, e os mais aprestos necessários para a viagem, era dirigido pelo activo, e zeloso genio do General, e do Capitão de Mar e Guerra Commandante. Ambos

se desempenhavam em fazer o que devião ao serviço da nossa Amabilissima SOBERANA. A actividade de se apromptarem as Embarcações do commercio, foi igual. Ao som de caixas se mandou annunciar ao povo o breve dia da sahida da Náo. Este porém se demorou com causa justa, e necessaria, não estando da parte de pessoa humana remediar o que só Deos pôde fazer. A antecedente Fróta, que daquelle porto tinha sahido, embarcou mantimentos bastantes para a longa viagem de tres mezes, e por consequencia muitos feijões, que he o mantimento de menos preço, e mais usual em viagens do Brazil; mas sendo tão necessario, e que em as Náos Regias se dá á tripulação, e guarnição dellas, era o que menos havia, e na demora de o mandar vir de longe, e outras diligencias, se gastarão quarenta e oito dias.

A 22 de Julho chegou á mesma Cidade José de Almeida de Vasconcellos Soveral e Carvalho, Fidalgo da Casa Real, do Conselho de Sua Magestade,

Se-

Senhor da Villa da Lapa, e Commenda-
dor na Ordem de Christo, que tendo fi-
do Governador, e Capitão General do
Goyaz, conseguiu da RAINHA Nossa
Senhora a mercê de se retirar, ainda an-
tes de ter successor, o qual achou na-
quella Capital, que era o Excellentissimo
Luiz da Cunha de Menezes, tão cheio
de virtudes, agrado, e instrucção, que
geralmente lamentava a Bahia não ser
elle o successor de seu Illustrissimo Irmão.
Ajustou-se pois o sobredito General a ir
nesta Náo *Ajuda*; e estando prompta de
tudo, assim como as Embarcações, que
ella havia auxiliar debaixo da sua conser-
va, deo ordem o Excellentissimo Cunha
ao Commandante para largar as vélas no
dia 27 do dito mez, e viajar para o por-
to de Lisboa, levando debaixo do seu
commando sete Embarcações, que erão
finco Galeras, huma Curveta, e huma
Sumaca, ficando naquella Bahia outra
Galera, que depois de estar também prom-
pta, abriu agua. A Curveta, e huma das
Galeras erão destinadas para a Cidade do
Por-

Porto ; e a Galera *Santos Martyres* foi nomeada pelo Commandante geral Almiranta da Fróta.

No dia assima dito , e determinado embarcárão pelas nove horas da manhã , no Escaler do Governo , o sobredito General Almeida , o Conselheiro Mascarenhas , o Reverendo Padre Manoel da Cunha Pacheco , e o Alferes Elias Alexandre e Silva , acompanhando-os os dous Illustriísimos Irmãos Generaes desta Capitania , e da do Goyaz , concorrendo a maior parte da Nobreza da Terra , de que muitas pessoas se achárão á meza , que muito bem servida , e igualmente delicada deo o Commandante da Náo a horas de jantar. A ella porém não se achou o General dominante , que informado de não haver vento favoravel para a sahida da barra , por estar do Sul , se embarcou , e foi para terra no seu Escaler , por sentir-se molesto , tendo já ordenado o Commandante aos habeis Capitães de Artilheria o salvassem com vinte e hum tiros , acompanhados do obsequio de sete vivas ,
que

que ao final do apêto do Mestre lhe derão os Marinheiros espalhados , e pôstos em pé em cima das vergas. O cumprimento desta ordem foi executado sem nenhum descuido , e todos gostosos concorrão ao exito della , querendo cada hum na diligencia justificar o agradecimento , que lhe devião de lhes ter pago quatro mezes de soldo , á conta dos muitos , que ainda se lhes restavão de huma campanha de quatro annos. O vento continuou da mesma fórma até á tarde do dia 28 , que rondou pelo Les-Sueste ; e sendo cinco horas , fez a Náo final para se levarem os Navios da sua conserva , e fazerem força de véla , o que logo executárão ; porém como as sombras da noite não permittião bordejar com huma Fróta naquella barra , houve segundo final para darem fundo.

Da Cidade da Bahia para a Corte de Lisboa.

COntavão-se já oito horas e meia do dia 29 , quando principiou a ventar do Su-Sudoeste. A Náo com o final , que
an-

anticipadamente tinha o Commandante distribuido aos Capitães da Fróta , deo aviso para suspenderem , largarem o panno , e navegarem ; e executando elle a mesma manobra , se fez no bordo de Oeste. A saudade da precisa , e conveniente ausencia desta Fróta era sensível ao Povo , ainda que já então se via mais desmaiada , e enfraquecida com a duração de quasi tres dias , que a cada instante esperavão a ultima despedida. Ella chegou porém ao ultimo ponto , (sendo tambem o do meio dia) quando se salvou a Fortaleza da barra com sete tiros , que na fórma do costume , e ordens correspondeo com menos quatro. Ora sem embargo dos fortes corações , que depois patentearão os navegantes na tempestade , sempre hião bem magoados nesta despedida , em preciso agradecimento dos obsequios , que todos tinham devido áquelles estimaveis Brasileiros , especialmente José Mascarenhas , que tendo servido a Sua Magestade mais de hum anno naquella Capital , são incriveis as demonstrações
pú-

públicas de alegria, que fizeram o Clero, Nobreza, e Povo, pela sua justíssima restituição, todo o tempo, que alli se demorou; dando a conhecer, que ou aquellos moradores são os mais affectuosos, e benignos, que tem o Mundo Novo, ou o dito Confelheiro tinha sido o Ministro mais bem quisto, que passou á nossa America. Até ás tres horas e meia da tarde navegavão as sete Embarcações de commercio, bordejando pela Prôa da Náo; mas alargando o vento pelo Les-Sueste, se fizeram todas no bordo do Sul, e ás cinco horas demorava a Ponta de Santo Antonio pelo angulo de 25° Nordeste, e o Morro de S. Paulo por 50° Sudoeste da agulha. Latitude de que sahião 13° do Sul, longitude supposta $345^{\circ} 16'$ de Oeste.

O vento soprava brandamente; e mudando incontinente para Leste, e Les-Nordeste, mostrava o Mar contentamento em estar socegado. As Gaveas, e Gata erão panno de sobra para adiantar-se a Náo ás mais Embarcações, que fazião

D

for-

força de véla. Para aproveitar esta tranquillidade do dia 30, mandou o Comandante passar mostra a toda a gente, e ao mesmo tempo satisfazer ás ordens, que Sua Magestade Fidelissima determina nos Regulamentos da Marinha, dando a conhecer, que não sabe ter descuidos em executar perfeitamente as obrigações do seu posto. O Sol como não teve cousa, que lhe occultasse a luz no seu Zenith, mostrou que estava a Náo na latitude de $13^{\circ} 37'$, longitude Oeste $345^{\circ} 36'$. A curiosidade dos navegantes tinha exercicio em observarem quaes Embarcações da conserva andavão melhor, quaes barlaventeavão, quaes sotaventeavão, e por consequencia quaes andavão menos, e se velejavão melhor á bolina, ou á poppa; e nesta averiguação concluirão, que a Sumaca era presentemente a que podia mais atrazar a viagem, que tanto se interessavão em fazer breve, por não se acharem sobre o Mar, quando principiasse no hemisferio do Norte a estação mais fria, e tempestuosa; e nesta conformidade, man-

dan-

dando o Commandante fazer final á dita Sumaca no dia ultimo de Julho para lhe fallar , ordenou ao Mestre della fizesse sempre força de véla. A navegação se fez pelo quadrante do Sueste até ás oito horas e hum quarto ; e virando no bordo de Norte , se fez final ás Embarcações para executarem o mesmo , navegando pelo quadrante de Nordeste com vento Les-Sueste, Sueste, e Nordeste , sem a Não exceder o panno assima referido.

Na manhã do dia primeiro de Agosto faltou a Sumaca , (que por invocação tem *Nossa Senhora do Pilar* , *Santa Luzia* , e *Almas*) e os Gageiros se empenhárão em descubrilla , e já mais foi possível chegar a divisalla. O Commandante , a quem não escapava nenhuma util prevenção ; sendo necessário não esquecesse exercitar a gente a occupar os póstos , que se lhes havião determinado , para em caso de ataque não formar a ignorancia algum sensível descuido , o qual só suppunha com os Mouros , ou Inglezes Americanos , se estes pertendessem visitar

algun Navio da Fróta , determinou que se fizesse exercicio , para o que mandou tocar a póstos , e tudo se executava muito bem , ordenando empregos aos que ainda não os tinham , para que todos se interessassem na defenſa da Náo de Sua Mageſtade Fideliffima , e gloria da Nação. Logo que ſe findou a primeira vez eſta operação bellicoſa , mandou ao ſom de caixas publicar hum bando para ſe recolher ao Cofre dinheiro de ouro , pedras precioſas , e ouro em pó , ſe houveſſe alguma peſſoa que o trouxeſſe , e que no termo de quinze dias ſe confeſſarião todos , ſem nenhuma excepção.

Não bem á Poppa , mas favoravel , continuava o vento , ſem dar cauſa a formar queixa da ſua inconfancia. Os Pilotos dirigião a Prôa ao vencimento do Cabo de Santo Agoſtinho , e a Curveta diminuia com o pouco que andava a eſperança da brevidade deſte exito , ſendo preciso no dia ſinco eſtar quatro horas á capa á ſua eſpera. Para ſe apreſſar , lhe fez a Náo ſinal com hum tiro de peça ,
ban-

bandeira encarnada no tópe grande , e flâ-
mula tambem encarnada no penol da me-
zena. O Capitão , que a conduzia , nada
tinha de receoso , a sua affoiteza lhe fazia
largar o panno possível ; mas a Embarca-
ção nenhuma satisfação dava ao desejo
de toda a conserva.

Na observação do Sol do dia 7 se
achou a latitude de $8^{\circ} 23'$ do Sul , lon-
gitude de Oeste $349^{\circ} 24'$. Foi celebrado
o contentamento de se passar o Cabo de
Santo Agostinho com huma salva a Nof-
sa Senhora do mesmo Cabo , de sete ti-
ros com Bandeira larga. Todos rezarão
á Soberana Mãe de Deos , e Senhora do
Universo , pedindo-lhe boa viagem para
o porto desejado. A admiravel bonança ,
e excellente vento , com que se fazia a
viagem delectavel , erão favores , que o
Ceo distribuia aos navegantes desta Fro-
ta. O gosto , prazer , e alegria já não
erão effeitos estranháveis no Mar , por-
que todos applaudião a causa ; não tar-
dou porém motivo para mudar , por hum
pouco , o semblante , succedendo na ma-
nhã

nhã do dia 9 de Agosto fallar á Náo a Galera por invocação *Nossa Senhora da Conceição*, e por antonomasia *Princeza de Portugal*, dando noticia de estar com agua aberta. Sem demora mandou o zello do Commandante a Mestrança a bordo da dita Galera; e recolhendo-se pelo fim da tarde, se tornou a restabelecer o antigo contentamento com a informação de que se havia remediado a agua, a qual nasceo de estarem as bombas impedidas, e ficando inuteis para o seu exercicio, não despejavão a agua, que por differentes ductos se encaminha ao porão, a qual já não existia nelle, por ter a dita Mestrança deixado as bombas em estado de laborarem.

Para a boa derrota se desejava ver a Ilha de Fernão de Noronha, em cujo rumo se continuava a viagem; porém os Pilotos sendo tão bem acautelados, como sabios, convierão em pôr-se á capa pelas onze horas da noite do dia 10; e para os Navios da conserva não continuarem a navegar, fez a Náo o final determinado

do para aquella manobra com tres tiros de peça, e sete Lampiões, tendo-se achado na observação do Sol do mesmo dia a latitude de $4^{\circ} 10'$, e longitude de $350^{\circ} 37'$. Na madrugada do dia seguinte se fez o final de hum tiro de peça, para os Navios se chegarem; e acompanharem a Náo pela Poppa, que continuando mais apressada para descobrir a sobredita Ilha, o conseguiu pelas cinco horas e meia da tarde; tendo dado para esta diligencia as mais certas esperanças a latitude, que observarão de $2^{\circ} 52'$ do Sul com a longitude de $350^{\circ} 43'$ de Oeste: passou a Náo ao poente da dita Ilha seis leguas.

A existencia dos ventos se fazia admiravel, a viagem não menos esperancava a sua brevidade, o Ceo já mais dava indicio de hum noite obscura, ou trovoadas, as pequenas nuvens, que se divisavão sobre o horizonte, nenhuma inveja tinhão de cubrir o Mar daquelle hemisferio com suas sombras, pois nenhum empenho mostravão para o conseguir. O centro da Zona Torrida fazia ás vezes trazer

á lembrança a calma , que quasi sempre costuma alli haver ; mas ao mesmo instante se via perpetuada a contraria causa para desvanecer semelhante pensamento. Finalmente os corações dos navegantes de toda a Fróta descansavam livremente sobre a prosperidade de huma viagem rara vez imitada , sem advertirem que a desgraça costuma lisonjear aos objectos da sua tyrannia , para mais apressadamente correrem ao patibulo da execução , em que , com tremendo horror , deixa ver o seu ímpio exercicio. Na continuação desta enganosa apparencia passou a Fróta a Equinocial na noite do dia 12 , achando-se no Zenith do dia 13 a latitude de 42 minutos ao Norte , com a longitude ao poente de $349^{\circ} 56'$. Cada hum se encheo de parabens , para os distribuir a outros , que tambem tinham porque os dar.

Nos dias 18 até 24 houverão continuados chuveiros , mas sem vento tempestuoso. A 25 fez a Náo final á Galera *Nossa Senhora da Aparecida* , para ficar pela Poppa , e mandou o Commandante per-

perguntar ao seu Capitão , que motivo tinha para sempre navegar pela Prôa da Náo , e que se continuasse , o havia de castigar.

A primeira demora , que houve nesta viagem , occasionada pelo tempo , foram oito horas de calma no dia 27 em altura de 14° 4' de Norte , quando esperavão então os navegantes as brizas de Cabo-Verde , que para ser em tudo admiravel a viagem , não as houverão , mas fim ventos pela roda de poppa. Em acção de graças por tão continuados beneficios , se ajustou a bordo da dita Náo cantar com a musica possível hum oitavario de devoções ao Nascimento de Nossa Senhora , principiando no dia primeiro de Setembro , para no dia 8 se celebrar a Festa com Sermão , e Missa também cantada , o que pia , e devotamente se executou os primeiros sete dias , largando a Náo Bandeira no pouco tempo , que de tarde se gastava em tão justa , e santa devoção.

A observação do Sol do dia 2 de

E

Se-

Setembro confirmou a passagem do paralelo das Ilhas de Cabo-Verde, achando-se a latitude de $18^{\circ} 57'$ ao Norte, na longitude de $346^{\circ} 19'$ ao Oeste. A 4 se vio passar faragaço, final com que todos se alegrarão.

A passagem do Tropico de Cancer era neste tempo o que occupava os pensamentos, procurando cada hum saber dos Pilotos a altura, em que estava, para não deixar passar em claro o reciproco gosto de entrarem em a Zona Temperada do Norte. O tempo concorria para o complemento deste desejo, mostrando-se sempre benigno, e conservando-se o Mar inalteravel. A derrota feita pelo rumo prescripto, animava os da sciencia maritima a darem por bem empregados os seus estudos. A Náo nunca tão formosa na soberba ostentação de protectora dos Navios de sua conserva, dava a conhecer na sua grandeza a vaidade, de que hia cheia. Como compadecida de não a poderem acompanhar os seis obstaculos, que lhe embaraçavão a velocidade, levava só-

men-

mente largas as Gaveas, para reprimir o seu impulso; e quanto mais crescia a causa da sua carreira, tanto mais diminuia o seu panno; mas nesta gravidade de passo passou o Tropico Boreal no dia 7 de Setembro com vento Les-Nordeste fresco, o que se verificou na observação do Sol, que mostrava a latitude de $23^{\circ} 42'$ do Norte em longitude de $344^{\circ} 35'$ de Oeste.

No dia seguinte se esperava a festa da Senhora da Luz, e para ella se havia convidado a Antonio Manoel de Mello e Castro, neto do Excellentissimo Conde das Galveas, que vinha de passageiro na Almiranta, e a milagres da Piedade da nossa Augusta SOBERANA havia resuscitado de hum largo desterro em Angola, que causava compaixão a todos que conheciam a sua innocencia, e merecimento. O Mar ainda que estava alterado no dito dia 7, não fazia desprazer; porque sem passar nenhum ditoso a discorrer insupportavel o seu crescimento, cuidavão estar em melhor felicidade, considerando

o vento bom para adiantar a viagem , enganando sempre permanente dos venturosos , que nunca acreditão as desditas , senão quando de todo se achão engolfados no Oceano dos seus males.

Estes não tardarão ; porque crescendo muito mais o vento , e o Mar , foi obrigado o Commandante , depois de ferrar a maior parte do panno , a mandar pôr em baixo as vergas dos Joanetes. O vento , que fazia operar desta sorte , era Les-Sueste , e navegava com prôa de Nor-noroeste , Norte meio Noroeste. O Traquete hia largo , e as Gaveas rizadas nos terceiros rizes ; porém não bastou esta cautela , porque a tempestade fez em pedaços , antes das oito horas da noite , a Gavea grande. Entrou-se no custoso trabalho de metter outra Gavea nova , e a pesar do furor dos ventos , e dos mares , se venceu esta difficuldade , porque era incomparavel a forte , e bem disciplinada Tripulação ; mas durou pouco a utilidade deste trabalho , porque ás dez horas já erão tão altos os mares , e tão furiosa a tempestade

pestade, que foi preciso metter a Gavea dentro, e ficar em Traquete, Velaxo, Rabeca, e Vela de Estay. Os Navios da conserva estavam a Sotavento; mas a noite tão cerrada, que se não pode ver o como se conduzirão. A Náo, que até então sempre tinha conservado, com fogo no seu feio os móveis, que a ornavaõ, e os em que levavão a sua roupa os passageiros, principiou a fazer sensível a sua inquietação, já para Bombordo corria hum cadeira, já se movia hum caixa, já escorregava hum Marinheiro, já se vião segurar outros com difficuldade, tudo indicios de crescer a alteração das ondas, agitadas de mais forte vento. Este pois mudando-se para Sueste, na madrugada do dia 8, chegou ao crescimento de rasgar o Traquete, e a Vela de Estay do dito, com o Velaxo; e querendo-se remediar com outra, não permittio o vento que se désse volta ao Cabo, que a infava; porque sem ainda ter chegado a completar-se a manobra, já voava em pedaços pelo ar. Arriarão-se os mastareos dos

dos Joanetes , ficando prolongados com os das Gaveas. Conseguiu-se metter outro Velaxo novo , pondo-lhe para mais segurança huma antegalha , mas tambem ao infar foi pelos ares. Mandou-se arriar a verga da Mezena , com intento de lhe pôr huma Vêla nova , e já não houve tempo ; mas o salvar a dita verga , servio para o que depois veremos. Nesta conf-ternação de se ir rompendo todo o panno , que podia servir , ainda se conserva-va a pequena Vêla chamada Rabeca , resistindo áquelle soberbo , e furioso Elemento : Ella porém não se demorou muito em ver abatida a sua presumpção , em hum instante só se vírão os Cabos , que a guarnecião.

Já a este tempo era geral o quarto para a Guarnição , e Tripulação da Náo. Trabalhavão os Marinheiros em pôr novo Traquete , e o dia , que principiava , dava lugar a formar-se conceito do formidavel movimento do Mar. Os chuveiros , que trazia o vento , formavão em pequena distancia huma densa cerração

im-

impenetravel á vista. Os Gageiros para a poderem mais dilatar , se empenhavam em subir á maior altura , e já mais foi possível descobrirem alguma Embarcação da conserva.

Os déstros, e valentes Marinheiros, que estavam ao Leme , não se descuidavam do governo proprio para correrem em arvore secca , que he o como então se achava a Náo. Os sabios , e praticos Officiaes da Artilheria tinham desde o dia antecedente posto em precaução a grossa Artilheria da Cuberta, (que era do calibre de 24) passando-lhe dobradas, e bem seguras talhas; pois bastava huma, que se desatracasse , e corresse de hum a outro Bordo, para submergir a Náo; e assim tambem segurarão a do Convés, e Tolda. Logo que a vigilancia destes descobria a possibilidade de algum futuro successo prejudicial, o prevenião no mesmo instante. Ultimamente o horrendo semblante de tão espantosa tempestade, permittia sem attenção aos successos, que se seguião, porém não infundia temor, ou

me-

medo nos rijos corações daquella gente, acostumada a vencer perigos. Mas que importa, se nestes nenhum tinha chegado ao ultimo ponto de os padecer!

Já se contavão alguns minutos depois das sete horas da manhã, quando sobrevindo huma soberba rajada de vento mais forte, se vio cahir o Mastro grande, quebrando-se em duas partes, por baixo da roman, e assima do tamboretê, ficando dentro do Navio hum dos pedaços, que se atravessou de Bombordo a Estibordo, tendo de comprido mais de meia boca da Náo. O resto cahio no Mar para a parte de Bombordo, que era a Sotavento. Na quéda do Mastro metteo a Náo a borda, sobre que tinha cahido, tanto, e com tanta velocidade, que desatracando-se os móveis, até alli prezos á parte de Estibordo, acompanharão o balanço, correndo para a contraria a murada; e ao mesmo tempo, correspondendo para a outra parte com igual balanço, não sómente tornárão a correr os móveis já soltos, mas tambem os imitarão os que
es-

estavão atracados á parte de Bomboído. As Lanchas, Escaleres, e em fim finco embarcações pequenas, forão ao Mar despedaçadas, e só ficou o Escaler grande incapaz de servir. Os Marinheiros do Leme já não podião sustentar a roda do seu governo; mas valerosos, não largavão mão della, pelo que forão arrojados por cima da mesma para o lado contrario. A este infeliz successo seguiu-se arrebentar hum Cabo da Cana do Leme, o que com grande trabalho, e brevidade se remediou com outro, depois do que continuavão os balanços successivamente, porém já menos inclinados.

Toda esta ruina não chegou a perturbar os homens de grande coração, que alli se achavão; nem os fortes Marinheiros, que constantes no trabalho de cortar os Cabos, que prendião o despedaçado Mastro, tiveram ao mesmo tempo allivio, e desgosto em o verem caminhar sobre as ondas. Não cessou porém aquelle trabalho, que elles continuárão immediatamente, com o Mastro da Prôa; o

qual cahindo para ella, foi bater sobre o Leão da parte de Bombordo; e marrando no Gorupés, o partio quasi pela cabeça do mesmo Leão, levando de caminho a verga do Traquete, que se tinha segurado no Castello da Prôa, quando depois da perda do Mastro grande se largou a Cevadeira, com antegalhas por Barlavento, e Sotavento. Esta segunda ruina surprehendo por hum pouco o animo de todos. O pensamento particular de cada hum correo á infeliz lembrança de que teria o Mastro levado o Beque da Náo, pois se não vio por algum tempo a roda de Prôa, submergida debaixo da agua; e na confusão de esperar a morte, e salvar a vida, correndo á mesma Prôa, vendo arfar a Náo, se certificarão de que sem embargo de ficar despedaçado tudo o que medeia entre a trempe do Gorupés, e o Leão da Prôa, ainda esta estava capaz de resistir; e assim animados novamente, desembaraçarão os Mastros, picando tudo o que os podia prender á infeliz Náo, descendo valeroso o Contra-Mestre em
hu-

humã corda, quasi cuberto de agua, a cortar as prizões chamadas Cabrestos, que costumão ter os Gorupés abaixo do Leão.

Ainda continuava o difficil, e arriscado trabalho do Castello de Prôa, quando no da Poppa cahio o Mastro da Gata para a mesma parte de Sotavento; e ao mesmo tempo levantando-se o Farol grande do apoio em que estava, ao excessivo impulso do vento, se desprendeo das aldrabas de ferro, que o seguravão; e augmentando mais huma perda, tomárão entrega delle as ondas. O encadeado de tantas infelicidades juntas, podia desanimar de todo outra gente, que não tivesse os corações de bronze; e na verdade apenas havia já quem desembaraçasse, e picasse os Cabos prezos a este ultimo Mastro.

Toda a fadiga, e trabalho tinha cessado, quando não sendo já util o valor, se ouvião as vozes sem socego, pedindo a Deos misericordia. Os Reverendos Capellães da Náo, e o zeloso Padre Pacheco, erão agora os Mestros da segurança da Alma, e aos pés destes procuravão to-

dos trabalhar , para alcançarem a eterna Vida. Elles fazendo exemplarmente os Officios proprios do seu sagrado Ministerio , persuadião a contrição precisa , e davão geral absolvição aos que prostrados de joelhos a pedião. A confusão se augmentava , e o animo enfraquecia , porque a causa não cessava.

A infeliz , e destroçada Náo já não merecia este soberbo nome. Ella se via rasa desde a Poppa até á Prôa , á maneira de hum Escaler no Estaleiro. Ora parece , que exceptuando a ultima desgraça de ir para o fundo , já não lembraria , á vista de objecto tão compassivo , maior infortunio , nem outra nova infelicidade , que o fizesse mais desgraçado , e digno de maior compaixão. Assim he ; mas ainda faltava hum , que para ser o penultimo , permittio Deos que succedesse. Este foi a perda do Leme , que largando a cabeça unida á cana , com formidaveis pancadas , que dava no Cadašte , pertendia metter o resto da Náo no fundo ; mas despregando-se inteiramente das abas de
se-

fete fortíffimos machos, que o prendião; se apartou da Náo.

Já não reftava nenhum cafo infeliz, que fuccedendo, pudeffe peffoa alguma vir expreffallo neste Mundo. Todos os referidos acontecêrão em pouco mais de huma hora. Quando acabava de terminar-fe hum, parecia não viria outro, e ao mefmo tempo fuccedia; mas nem com iſſo ſe contentavão aquelles dous furioſos, valentes, e ſoberbos Elementos, antes hião continuando cada vez com maior vigor a dar avifo da ultima ruina. Horrорizava ver como o Mar levantado em altíffimas montanhas de agua, deſpenhando-fe do cume dellas, ſe desfazia em eſpuma, que o Vento eſpalhava no ar á imitação de chuva; e ao mefmo tempo que o miſeravel caſco da Náo ſobia aquelles Picos, que ſe empenhavão a ſoçobral-la, deſcia repentinamente ao mais profundo abyſmo, esperando de novo ſahir certo o pensamento final, formado em cada onda. Humas vezes balanceava de hum bordo a outro, outras de Poppa á Prôa,

ou-

outras vezes principiando por hum bordo , acabava pela Prôa , ou Poppa. Finalmente erão todos os movimentos irregulares , e proprios do ludibrio , e abatimento , a que se via reduzida huma Náo , que tantas vezes offendeo aquelles Elementos , zombando do seu furor , e vencendo a sua altivez.

Os grandes , e desordenados balanços , que de cada vez ameaçavão a morte , fazião não poderem socegar os móveis , que misturados com a gente , se despedaçavão nas amuradas. A desordem , que isto causava , deo motivo a se lançarem ao Mar as cousas soltas , e algumas de muito valor , que se achavão em movimento. As Capoeiras das gallinhas entrarão neste numero , e por isso se perdêrão todas as aves , que passavão de oitocentas cabeças. O gado não achando , nem se lhe podendo dar algum asylo , quebravão as mãos , pescoços , e pernas , e assim mortas , ou moidas se lançarão ao Mar mais de vinte e cinco rezes. Os barrís de manteiga , azeite , vinagre , queijos ,

jos, affucar, e todos os comestiveis menos grosseiros, se vião perdidos, ou espalhados pelo Convés, e sahião ao Mar pelos Embrunaes. Até sinco toneis de agua se abatêrão no porão: taes erão os nunca vistos balanços! A roupa, e mais trastes dos passageiros, quasi tudo se perdeu. As taboas, que compunhão o Oratorio, Camarotes, e divisões, se despregárão, e cahirão. Pratos, frascos, cópos, vidraças da Camera, e Rabada, compunhão hum affligivel dissonancia. Este foi o humilde estado, em que ficou o resto daquella soberba Náo, e em que não faltava hostilidade nova, que se pudesse sentir sem ser a ultima. Temendo todos que ella chegasse, recorrêrão com efficacia, e Fé viva á Soberana, e sempre solícita protecção da Virgem Mãi de Deos com o titulo de Senhora da Penha de França, promettendo, para testemunho do milagre, que esperavão, levar-lhe o Traquete em procissão, com os pés descalços, á sua Igreja de Lisboa, e hum Modêlo do destroço da dita Náo, em que se justificaf-

casse mais evidente o soccorro da Poderosa Protectora dos peccadores.

Mais de vinte e quatro horas continuou ainda a afflicção, e tormenta a combater a Náo no estado referido, até que moderando-se algum tanto na manhã do dia 9, se principiou o trabalho de apparelhar novos Mastros, formados das entenas; mas a Esparrela, de que alguns tem usado em lugar de Leme, havia expôr aquelle Casco de Náo a novos perigos; e assim pelo Capitão Tenente Mattheus Pereira (homem de incomparavel prestimo, e grande constancia) foi consultada a nova idéa de fazer hum Leme de tóros de amarra, e virador; o que logo se poz em execução, amarrando huns a outros, e prendendo-os com travessas de taboas, correspondentes para hum, e outro lado, que só occupavão a largura da porta do Leme, pondo-lhe quatro arídas prezas aos ditos tóros, que havião encostar sobre o Cadašte, com dous vergueiros, que o ajustavão melhor ao mesmo Cadašte. Calou-se no lugar, para que
foi

foi feito , atracado pelo modo referido , prolongando-se duas das arridas por hum , e outro lado , no Casco da Náo , e tendo a sua prizão dentro da mesma , para alar , ou arriar cada huma , conforme a precisão. Além destas , havião outras duas , que seguras da parte de fóra na ultima amarra , ou tóro della , servião para o governo , as quaes gornidas em moitões , que botados fóra do Costado por dous grossos páos sahidos pelas portinholas das penultimas peças da Tolda , vinhão prender na roda do governo do antigo Leme. Occupado assim o lugar , em que se põe nos mais Navios o Leme , se infou em hum toco , que tinha restado do Mastro de Prôa , hum Joanete , á maneira de véla redonda , das que usão os barcos pequenos , o que fez huma incomparavel alegria , por dar alguma sombra á Náo , e esperanças de navegação. Pôde observar-se o Sol , e ficámos na latitude de 25 grãos , e tantos minutos.

No dia 10 se levantou o novo Mastro de Prôa , construido do mastareo do

G

Ve-

Velaxo, e do seu Joanete, com sua Infarcia, e Estay, e em fim da mesma forma, com que servem em qualquer Náo, só com a differença de principiar em cima do Convés, o que de antes se seguia ao Cesto da Gavea, em cima do Mastro.

A 11 ficou levantado o novo Mastro grande, a cuja operação se mandou largar Bandeira, para mais se applaudir o interno contentamento de todos; mas nunca se fazia cousa alguma, sem primeiro se cantar huma Salve Rainha a Nossa Senhora. Servio de Mastro grande o mastareo da Gavea, e em cima deste o do Joanete grande, tudo com o seu panno correspondente. O Gorupés se fez da ametade de huma grande verga. O Mastro, e mastareo da Gata se remediou com outra ametade da dita verga, e com o páo de hum Cutello, e a Verga secca de outro semelhante; porém a este Mastro nada faltou do que tinha o antecedente, sómente com a differença de ser tudo muito mais pequeno, e fraco. Tambem se armou hum páo, para servir com a Bo-
jar-

jarrona ; mas he de advertir, que todos os referidos páos havião de sobrecellente, como tambem todo o massame, que foi novo, fazendo-se quinze vélas, por haver na dita Náo todo este precioso remedio, que a Divina Providencia havia reservado para tão urgente necessidade, pois no dia da tormenta se havião perdido vinte vélas com os quatro Mastros aparelhados, e todas as infarcias.

Todo o trabalho assima dito ficou concluido no dia 14, permittindo a Soberana Protectora, que desde o fim da tempestade se humilhasse o Mar de tal fórma, como se mostrasse sentimento dos grandes trabalhos, e afflicções, que deo, com as hostilidades que fez. O vento, que brandamente soprava, foi de Su-Soudeste até o dia 13, e depois mudou para Nordeste, Les-Nordeste, e Leste, sempre brando. O novo Leme chegou a governar bem algumas vezes; mas como a força do Mar o dobrava, por não ter travessas pelo seu comprimento, que lho impedisse, se tornou a tirar, para se lhe

põem humas taboas , não sendo esta a ultima vez que visitou o Convés , para se emendarem , ou accrescentarem varias cou-
 sas , que cada dia lembravão para a sua melhora ; vendo porém que os inventos não sahem perfectos da primeira vez , o que só pôde conseguir-se com experimen-
 tadas , e trabalhosas emendas , projectou o mesmo Capitão Tenente Mattheus Pe-
 reira , seu inventor , fazer construir outro mais formal , e sem os defeitos , que ti-
 nha conhecido no primeiro. Principiou no dia 19 este utilissimo serviço ; e to-
 mando as medidas do Leme proprio para a Náo , fez servir a Cana do dito para madre ; e unindo a esta os necessarios tó-
 ros de amarra abotoados , trincasiados , e arrotados de Cabos , com bastantes tra-
 vêsões de grossas taboas , que pregadas de huma parte sobre a dita madre , e da
 outra sobre outro igual páo , com prega-
 dura grande , formárão huma porta algu-
 ma cousa mais larga do que a do proprio Leme. Para na Cabeça daquelle haver
 menos largura , á imitação dos outros or-
 di-

dinários, se diminuirão os tóros de amarra, principiando pelo de fóra, cortado ao nivel do Mar, e os mais á proporção da figura, que elles tem.

Como o Cadaſte, onde ſe havia collocar o novo Leme, formava huma linha curva, e a madre eſtava em linha recta, foi preciso aproveitar outro milagre, para acudir a eſta difficuldade. Deixou o Leme perdido todos os ſete machos, que o ſeguravão nas femeas, por ſe despre-garem das abas; e houve naquella arro-jada Guarnição Marinheiros, que mergu-lhando, conſeguirão por baixo da agua tirallos das ditas femeas, amarrando-lhe cabos nas meſmas abas, em cuja manobra ſó dous ſe perdêrão, que cahirão ao Mar, ſalvando-ſe ſinco, dos quaes ſe ajus-tarão tres na madre do novo Leme, e na meſma linha daquellas femeas, que lhes correfpondião, enchendo o vão, que era neceſſario, para hum ſahir mais fóra do que outro, de madeira, que ſe pregou na madre do meſmo Leme, e cubrindo as abas dos ditos machos de panno, tudo
bem

bem arrotado de cabos. Além do referido , se prendêrão arridas para maior segurança , e as que servião ao governo , principiavão no Leme em correntes de ferro , para poderem resistir melhor ao roçar do casco da Náo. Os páos , que sahião fóra com os moitões já assima expressados , se mudárão para as janellas , ou portinholas da bateria do Convés ; mas não hião estas arridas ter á roda , como no primeiro : ellas puxavão em cima da Tolda. A dita roda sim ajudava tambem o governo , porque a ella hião terminar dous Cabos , que vindo por duas talhas prezas á Cabeça do Leme , puxavão para huma , e outra parte , e o fazião estar firme na situação , em que o punhão , servindo ao mesmo tempo de o ajudar a mover.

Amanheceo o dia 23 de Setembro mui sereno , o tempo claro , sem nenhum indicio de se augmentar o vento , que soprava brandamente do Sa-Sueste. O Mar plano , e appetecivel para pôr em prática o novo trabalho , que só no futuro podia dar

dar provas de ter sido proveitoso. Elle se havia findado no dia antecedente , e em cada hum dos seguintes se encontravão novas difficuldades. Callar o Leme no Cadaſte , era huma das maiores , porque nenhuma Lancha , ou Escaler tinha escapado da tormenta para ajudar de fóra da Náo ; mas havendo-se devido á Providencia Divina o vencimento de tantos obſta- culos , não faltárão , para ſupperar eſte , alguns mergulhadores , que executárão todo o trabalho preciso debaixo da agua , e aſſim antes do meio dia ſe achava concluida eſta conſideravel diligencia , tendo andado com o primeiro Leme , deſde o dia da ruina , mais de 130 leguas para o caminho , pois ſe achou neste dia a altura de 31° do Norte , na longitude de 344° de Oeſte.

Não deve ficar no eſquecimento , que em o dia da tormenta ficarão feridos (ſe- gundo a Liſta , que delles deo o primeiro Cirurgião da Náo ao Capitão de Mar e Guerra Commandante) quarenta e dous homens , dos quaes o eſtavão vinte gra-

ve-

vemente, e hum faleceo no dia 24, além de dous Marinheiros, e hum Goromete, que forão ao Mar com os Mastros, estando nos Cestos das Gaveas; affim como bastantes outros, que se salvarão pelas cordas milagrosamente. Perdêrão-se naquelle infeliz dia vinte vélas, como já disse; mas fizeram-se dez de novo, que com sinco, que ainda restavão de sobrecellente, fazião o tal numero de quinze.

No dia 25 mandou dar o Commandante a cada praça sómente meia ração, dando causa a isto temer não chegasse a agua, pelo muito gasto, que della se fazia em cozinhar as rações inteiras. Ao pôr do Sol do dia 26 deo parte o Gageiro de avistar hum Navio em distancia, que mal se divisava, e que demorava a Les-Sueste. Fazia-se bem appetecivel hum semelhante encontro, para suavisar a mágoa do destino incerto, e perigoso, que sempre esperavão os afflictos moradores daquella inconstante casa. Animados de esperanças, madrugarão no dia seguinte, para ver o tal Navio, que já se não pôde
des-

descubrir ; porém na manhã do dia 28 appareceo a Sotavento huma pequena Curveta , que observando pôr-se a Náo a caminho para a encontrar , largou mais panno , e sem fazer caso de hum tiro de peça , e bandeira , fugio com tanta prèssa pela sua derrota , que ao meio dia já não se avistava.

Desde o perdimento dos Mastros , jogava a Náo (ainda com pequeno Mar , e pouco vento) tão sensivelmente , que convierão os Officiaes da Marinha , e Garnição em ser preciso reconduzir da bateria da Coberta para o porão ao menos doze peças , que cada huma pezava mais de setenta e dous quintaes , com o justo receio de que tão enorme pezo , movido por tão grandes balanços , seria capaz de fazer abrir agua , ultima desgraça , que só restava , e com effeito se executou felizmente esta operação , ficando montadas 52 , das 64 , que de antes tinha a Náo ; porém não satisfeito ainda o acautelado discurso de tanta gente , entrárão no dia 2 de Outubro no trabalho de atracar a Náo com quatro peias , obra que se acabou no mesmo dia.

A 5 do dito mez de Outubro julgavão os Pilotos terem passado o Meridiano das Ilhas dos Açores, suppondo-se na longitude a Oeste de $354^{\circ} 39'$, e achando a latitude ao Norte de quasi 36° , e se vio neste dia passar hum Tartaruga. A passagem deste Meridiano, que muito se desejava, augmentou mais a impaciencia da esperança de algum allivio, suppondo a cada instante, que ao menos se descobriria alguma Embarcação, das muitas, que por aquella carreira costumão navegar; e com tudo, tendo-se vencido no dia 9, segundo a estimativa, e observações dos Pilotos, só a 12 se descobrio hum Navio a Barlavento, que por este soprar fresco, com Mar levantado, se não fez diligencia por fallar-lhe; e elle atravessando de longe pela Prôa da Náo, cuidou sómente em correr para a sua navegação, que era a poppa, com as Gaveas largas. Neste dia, e no seguinte cresceo muito o vento, e o Mar, e á mesma medida crescia o temor das consequencias experimentadas. No dia 15 se ef-

espalhou na Não huma voz de = *Terra*, e confirmada esta pelos Gageiros, puzerão os corações em restabelecimento. Cada hum queria consolar-se em ver a *Terra*; e a si mesmo, primeiro do que aos outros, dava os parabens de a estar vendo. Todos querião acertar com o nome della: huns dizião, que era o Cabo da *Rocca*, outros o de *Espichel*. Os passaros, voando huns, outros nadando, erão objectos para a vista nunca desoccupados. A altura ajudava aquelle gostoso engano, porque era de $38^{\circ} 7'$ do Norte, e a longitude suppunha-se a Leste $8^{\circ} 8'$. Foi ultimamente marcada pela agulha a imaginada terra, porque havia bastante nevoa; e para melhor se reconhecer, se fez prôa para perto della. Findou-se o dia, não se vio, e de noite se capeou. As idéas estavam a este tempo mui discordes, e diferentes, e quasi que a maior parte assentavão ser engano das nuvens o que supuzerão *Terra*; pois não tendo apparecido a primeira vez muito longe, nada se tinha descoberto com a navegação.

de hum vento fresco em quasi todo o dia.

Ainda a manhã do dia 16 se contava , pelo costume do seguimento delles , quando já o cuidado , e o desejo formava de cada pessoa huma vigilante sentinela. Os Gageiros nunca tão cedo se anticiparão na sua obrigação ; mas a densa nevoa , que pouca distancia permittia descobrir á vista , eclipsou a vontade do que desejavão. De repente se torna a gritar *Terra , Terra , Terra !* Acodem todos , e huns por praticos , outros por conjecturas , pelas figuras , e muitos sinaes , que a cada instante se descubrião nas nuvens , assentão que he o *Cabo da Rocca*. Hum trazia já á lembrança , que hontem tinha dito ser *Terra* , para verificar o seu conhecimento. Outro affirmava , que a prática tem feito ser difficuloso elle enganar-se. Outro , que está bem lembrado de ver em aquelle lugar , a viagem passada , o mesmo cardume de peixinhos , que se vião saltar agora. Finalmente ainda os que não tinham visto *Terra* semelhante , confirma-
vão

vão a existencia della naquelle lugar , o qual parecia não estar longe. Antes que se tornasse a cubrir de nevoa , a marcou o Piloto , e navegou para ella a todo o panno ; mas correndo o mais que pôde todo o dia , cheio de desconfiança , e confundido de não a tornar a ver , caminhou tambem de noite com menos panno. Concorria muito para semelhante engano suporem-se na longitude de $9^{\circ} 3'$ de Leste , com a latitude de $38^{\circ} 34'$ de Norte ; mas na manhã seguinte se defenganarão todos , porque só virão Mar , e Ceo. Espalhou-se então em toda a Náo hum susurro implacavel , de que a Terra , que tinham por sem dúvida ter-se visto , era alguma das Ilhas dos Açores ; mas os Pilotos não consentindo de todo na ignorancia dos mais , navegavão de noite com bastante cautela.

No dia 19 , em que celebra a Igreja a festa de S. Pedro de Alcantara , (Protector da Náo , por ser hum dos seus Oragos) cresceo ao meio dia o vento Oeste de tal fórma , que ás duas horas estava no auge de huma horriavel , e fu-

riosa tempestade , não só maior que as muitas , que se tinham soffrido , mas ainda ameaçando mais ruina , que a primeira ; pois se se perdesse algum dos Mastros , não havia já outro páo , com que se pudesse supprir. Via-se no Mar retratado o infeliz Catastrofe do sacrificio de tantas vidas , quantas já quiz o seu ímpio valor , no dia 8 de Setembro , submergir em suas ondas. O Traquete de Nossa Senhora de Penha de França (e no qual se tinha escripto este Titulo) era o unico panno , que só podia resistir á violenta força de tanto vento. Elle servia á poppa para a viagem ; mas o Leme , que com as arridas se não podia mover prompta , e necessariamente , e que havia quebrar aquellas , se laborassem com elle tanto , quanto era preciso , obrigou a tomar huma resolução tão atrevida , como util , mandando bracear á bolina , para mais segurança , e immobildade ; pois sendo a redempção (ainda que incerta) das vidas , que nelle esperanças , por isso se cuidava em não perdello , como Libertador del-
las.

las. Finalmente se a Náo conservasse os seus antigos Mastros, seria este o dia da perda delles, e no estado, em que se achava, já não havia temor de desarvorar, mas sim de perder as vidas. As preces, e deprecações a Deos, erão as fortes vozes, que mandavão á via. Hum marítimo porém valeroso, animado do fervor da sua devoção, chegou ao Commandante a pedir-lhe licença para se prometter a Nossa Senhora da Bonança a Vêla grande, pois que só era o unico meio de escapar de tão feia tempestade; e convindo promptamente o dito Commandante, se acclamou a promessa com grande alvoroço em toda a gente. Oh que grande Protecção, e admiravel Piedade da Mãi de Deos! De repente se conhece enfraquecer o vento, e abaterem-se as ondas tão prodigiosamente, que ás finco horas da mesma tarde se largou mais panno, para proseguir a viagem.

A demora de se não tornar a ver Terra, fez desenganar de que ou as primeiras vistas della foi arrumação de nubes,

vens, que he o certo, ou alguma das ditas Ilhas, como temia a desconfiança, porque sempre os desgraçados suspeitão o peor. Os Pilotos tinham acabado a sua derrota; e sendo certas as suas observações, estariam no dia 20 a Leste do Meridiano da famosa Lisboa mais de cinco grãos: estes motivos fizeram verosimil o dito engano; e por isso fazendo a Náo igual caminho de noite, como de dia, amanheceu no seguinte 21 de Outubro defronte da *Ericeira*, vendo-se claramente a soberba obra de Mafra, e talvez pouco mais de duas leguas distante da Costa. Fica ao discurso do Leitor conceituar o júbilo, contentamento, e prazer, que receberão os infelices Navegantes desta desgraçada Náo! A vista da Terra fazia esquecer os successos lastimosos já passados, como se naquelle lugar fossem impossiveis os perigos. Não tardou muito tempo conhecellos; pois faltando o vento, se chegava a Náo para os rochedos, em que se via o Mar levantar espumas, de sorte que por não ir á Costa, mandou o Commandan-

dante dar fundo a hum Ancorote. Pela tarde soprava o vento muito pouco ; e querendó-se aproveitar desta viração o Commandante, mandou levar o ferro, o que se não conseguiu, por arrebentar o virador, e ficou o Ancorote no fundo. Fez-se a Náo á véla no bordo do Mar; e para da Villa da Ericeira fahir algum Piloto da Barra, que a conduzisse, fez final com bandeira colhida, e dous tiros de peça; mas sem embargo que de noite continuou mais tiros, nenhuma novidade produzirão.

O vento só tinha formado o engano, para fazer mais huma perda; e logo que conseguiu o intento, tornou a acalmar. Segunda vez se deo fundo pelas oito horas da noite a hum grande ferro com huma boa amarra, já perto da Costa hum legua. Accendêrão-se faroes, e se atirarão mais tres tiros, para de Terra diligenciarem o prompto soccorro, no caso de continuar a infelicidade de lhe ser necessario; pois se o vento viesse do Mar, era evidente o naufragio, que tantas vezes tinha ameaçado, só com a differença de ser

agora á vista de muita gente , que de Terra o estavam observando cheios de compaixão irremediavel. Permittio Deos , que se não experimentasse o perigo , que prognosticava o susto : veio sim vento , porém nem forte , nem do Mar , e com elle na manhã do dia 22 se levou ferro ; (no que se gastarão com grande trabalho pouco mais de tres horas) e largando as vélas , se fez hum bordo para fóra , alcançando nelle bastante vencimento tanto para a distancia da Terra , como para a Barra. As nove horas chegarão a bordo hum barco da Ericeira , e huma Muleta , das quaes sahirão tres Pilotos para o governo da entrada da Barra.

Devendo o Commandante mandar parte á Corte , ás pessoas a quem tocava , do estado da Náo , para fazerem administrar o soccorro , se fosse preciso no ultimo perigo da passagem dos Cachopos na entrada da Barra , duvidou quem escolheria ; mas todos por acclamação lhe pedião , que rogasse ao Excellentissimo General Almeida quizesse acceitar esta diligencia , para melhor expôr o miseravel estado , e trabalho-

lhosa viagem da Real Náo. Valerosa , e benignamente acceitou este Fidalgo encarregar-se de hum commissão de tanto incommodo ; pois estariamos mais de dez leguas longe de Lisboa , e veio no pequeno barquinho , que levou o Piloto , com Mar crespo , e vento fresco , deixando a todos sensível saudade da sua estimavel companhia , merecendo tão grande conceito , que chegarão a dizer alguns temião agora mais o dar á costa , pois talvez que pelas suas virtudes permittisse Deos , que sahisse da Náo , para então succeder este ultimo destroço.

Antes das seis horas da noite virou a Náo no bordo de Terra ; e vencendo o *Cabo da Rocca* , amanheceo entre os *Cachopos* ; mas ainda faltava mais este perigo , pois se vio obrigada a dar fundo , por vafar a maré. O soccorro da Corte não faltou. Na brevidade , e grandeza bem mostrava a incomparavel actividade de quem o dirigio ; mas já não houve del-le precisão , porque não devendo esperar os Pilotos voltasse a maré de enchente , por não obrigar a virar depois a Náo ,

que fô o fazia bem de roda , pela pouca altura dos Mastros , e pequenez do panno ; attendendo a estreiteza , e perigo do lugar , e não podendo levar-se com a brevidade precisa , mandou o Commandante picar a amarra ; mas deixando-a com hum boia para se poder tirar , e largando as pequenas vélas , que podia levantar em tão pouca altura de mastreação , vencidos todos os perigos , salvou a Fortaleza de *S. Julião* com sete tiros , que recebeo com tres , recebendo tambem a Náo hum grande felicidade , de que já todos estavam de posse , o que dava motiyo a serem as lagrimas as primeiras demonstrações do mais interno , e inexplicavel prazer , com que huns aos outros se abraçavão , e davão os parabens de terem resuscitado tantas vezes.

Ao entrar da Barra chegou a bordo hum Escaler com ordem da RAINHA Nossa Senhora , para poder desembarcar quando quizesse o Conselheiro Mascarenhas , e o seu fato independente de outra alguma visita , ou despacho. Aproveitou logo esta singular mercê , indo para Terra no dito Escaler ; e podia chamar ditos

fos a todos os seus trabalhos , pela Benignidade , com que no dia seguinte lhe deo a beijar a sua Real MÃO a Nossa incomparavel SOBERANA , que Deos guarde. Todos se alegrarão de ver segunda vez resuscitado hum homem , que esteve dezoito annos sepultado vivo , e mais de vinte desterrado da Patria , e que soffreo todos os seus trabalhos com admiravel constancia ; devendo agora este Fidalgo aos seus amigos celebrarem muitos a sua restituição em prosa , e versos , dos quaes juntarei no fim desta Relação huma Ode , que pela sua excellente harmonia , bem se conhece ser de Poeta consummado , e tão desprezador da vaidade , que escondeo o seu nome.

Continuando a Náo a subir pelo *Téjo* , salvou á *Torre de Belém* ; e chegando finalmente defronte de *Alcantara* , deo fundo , e completou a sua viagem , gastando nella 216 dias , e da *Bahia* 157 , em que entrão 46 depois de destrocada , tendo desarvorado muitos centos de leguas longe deste amado porto. Os Pilotos findarão a sua derrota com mais 5° 52' a Leste do Meridiano de Lisboa. O Povo desta opulenta

ta Cidade concorreo em grande numero de pequenas embarcações a ver a Náo, admirando nella o lamentavel estrago, de que em nenhuma outra havia exemplo, e o valor, intelligencia, e constancia, com que trabalharão os Officiaes, e Marinheiros para a apparelharem de novo, sendo ao mesmo tempo testemunhas oculares do grande milagre, que a Soberana Protectora usou em beneficio dos seus devotos.

A obrigação, com que fiel, e obedientemente se deve satisfazer, e inviolavelmente observar as Leis dos Soberanos distribuidas aos seus vassallos, fez com que se conservasse neste dia toda a gente a bordo, esperando que os Ministros, e Officiaes encarregados das diligencias do Ouro, e Tabaco déssem satisfação aos seus empregos; o que ficando executado até o meio do dia 24, tendo-se tambem passado mostra á gente da Marinha, tirado, e guardado o panno das Vergas, desembarcárão todos na praia de Santos, levando della em procissão a Vela grande, e Traquete. Não faltárão a achar-se no mesmo sitio o Capitão General Almeida, e

o Conselheiro Mascarenhas , acompanhando ambos estes Fidalgos , descalços de pé , e perna , aos mais companheiros da viagem , e da promessa ; e carregando os Marinheiros a Vêla grande , Traquete , e Modêlo da Náo em meio de duas compridas alas , formadas da Guarnição , e Tripulação da mesma , caminharão para a Igreja de Santos , louvando em altas vozes ao Santissimo Sacramento. Entrando na dita Igreja , offerecêrão a Nossa Senhora da Bonança a Vêla grande , levantando os dous Capellães a Ladainha da mesma Senhora diante daquella respeitavel Imagem , a quem derão repetidos vivas , em testemunho sincero do agradecimento , com que internamente a louvavão.

Satisfeita esta justissima divida , se tornarão a formar em procissão , caminhando para a muito distante Igreja de Nossa Senhora da Penha de França , sendo muitas as lagrimas , que fazião derramar aos moradores da Corte , vendo passar este devoto , e compassivo espectáculo. Chegados á presença da Mãe de Deos , offerecêrão perante a sua Imagem o Traquete ,

e Modêllo da Náo , em que propriamente se conhece a grandeza do milagre , que em continuados favores experimentarão os agradecidos Navegantes da Mão Divina Omnipotente. Prostrados por terra , diante da Santissima Virgem , entoarão outra Ladainha de louvores á mesma Senhora com internecidas vozes , entreoccupadas de lagrimas de alegria , justificando com muitos vivas a mercê , e benigno amparo , com que promptamente os soccorreo a Soberana Rainha do Universo , e Mãi Piissima dos peccadores , a quem como tal devemos pedir com coração contrito em todas as occasiões o seu Magnanimo Amparo , e Admiravel Protecção , com inteira certeza , e firme Fé , de que os nossos clamores serão promptamente ouvidos , quando as intenções de guardar as Santas Leis sejam cumpridas conforme os Dogmas da nossa Santa Religião.

C O P I A

Ao Illustrissimo Senhor José Mascarenhas Pacheco
Pereira Coelho de Mello, Moço Fidalgo da
Casa Real, do Conselho de Sua Magestade, e
seu Conselheiro Ultramarino, Academico do
Numero da Academia Real da Historia Portu-
gueza, da Pontificia de Coimbra, da dos Oc-
cultos de Lisboa, e das Reaes Academias da
Historia Geografia, e Mathematica de Madrid,
e Valhadolid, &c. &c. &c.

Sendo felizmente restituído a esta Corte do seu pro-
longado desterro.

*Il attend une disgrâce pour recompense : mais les temps n'etoient
encore arrivés. Tout change ; la tempête se calme ; a Aristi-
de , quoique juste , estrendu à la Patrie.*

M. Thom. no Elog. de M. d'Agues.

O D E.

Não he o som das Caixas dos Timballes,
Nem de fortes Canhões o grão ruido,
Quem vos faz retumbar, profundos valles,
Com éco nunca ouvido.
São clamores festivos de alegria,
Com que se applaude tão felice dia.

K

Aca-

Acafo revolvida a Lufa Historia,
Monumento immortal em toda a idade,
Pertendem gratos renovar a gloria
Da antiga Heroicidade,
Conduzindo em triumpho, quaes Romanos,
As Luas dos vencidos Africanos?

Ou prostrado o fatal Esquecimento,
Da Fama collocar sobre os Altares,
Pertenderão com fausto Luzimento,
Estatuas singulares
Aos Famosos Heróes, cujos Alfanges
O Tigre respeitou, temeo o Ganges?

Não se fatigue a debil fantasia:
O Nome, o grande Nome, já se entôa
Do *Famoso Pacheco*: a Monarquia
Alegre o apregôa
Cidadão Immortal; e não se esquece
Das Coroas triunfaes, que lhe offerece.

Que

Que pacíficas vozes sobre a Terra
 Então os mortaes! tamanha gloria
 Da vencedora Roma não encerra
 A volumosa Historia,
 Nem os Fastos da Grega Heroicidade
 Numerão dia de maior faudade.

Longe de mim as torpes crueldades, (*)
 De que o vil Dispotismo se alimenta,
 Os estragos, fataes enormidades,
 Que o seu furor inventa!
 Eu figo a Santa Paz, ella me inspira
 O Canto, de que soa a minha Lyra.

Tu, Divina Calliope, firmada
 Sobre os ligeiros Zefiros, dilata
 As azas immortaes; voa apressada,
 E a noticia grata
 Aos Deoses leva no Celeste Assento,
 E excita-os ao commum contentamento.

(*) Allude-se á prizão injusta de Vossa Senhoria.

Os Deoses Soberanos informados,
 Que de *Mello* a virtude se premeia,
 Nunca mais liberaes, mais apressados,
 Em breve farão cheia
 Toda a face da vil misera Terra
 Dos grandes Dons, que o Sacro Olympo
 encerra.

Nenhum foi mais placido, e luzido, (b)
 Que este dia entre todos venturoso!
 Feliz dia! do Throno ennobrecido
 Baixou o piedoso,
 O justo Real Decreto: Ceo propicio!
 Que favor para nós! Que beneficio!

Parece que inda soa a meus ouvidos
 O conternado misero lamento
 Das Musas: Os seus ais enternecidos,
 Suspiros cento a cento
 Declaração no Parnaso, quão sensível
 Teu destino lhe foi, lhes foi terrível!

De-

(b) O dia, em que se lavrou o honrado Decreto da soltura.

Deserta Região, desconhecida
As Artes, ás Sciencias, com qu'espanto
No teu inculto seio a melhor vida
Guardaste! dize quanto
Perdello para sempre te amargura,
Pois nelle tinhas a maior ventura? (c)

Destino dos Heróes! da vil intriga
Os insultos soffrer; temer da inveja
Os Combates fataes: Sorte inimiga!
Teu odio em vão forceja
Opprimir a virtude! mais dourada
He a Victória, sendo disputada.

Manes illustres, fombras venturosas,
Dos *Mellos*, dos *Pachecos*, com que gloria
Nas Elisias campinas espaçofas
Tão illustre victória
Abfortos ouvireis! raiou o dia
Do triumpho da Lusa Monarquia.

Os

Os gratos Cidadãos rompendo os ares
Com Hymnos , com Canções , Cedros
preparão ,
Para delles erguer-te mil Altares :
Outros já gravarão
Em marmores, que o tempo não consome,
Do *Mascarenhas* respeitavel Nome.

Vós , do Sagrado Téjo habitadoras,
Tajedes bellas , cuja melodia
Celebrou grata as Quinas vencedoras
Da Lufa Monarquia ,
Quando os Almeidas, Albuquerquees for-
tes
Cubrirão Asia de funestas mortes.

Esforçai , esforçai agora o canto ,
Maior victoria , mais sublimes feitos
Entoa a Fama com dobrado espanto :
Gravai , gravai nos peitos
Em letras d'ouro com igual porfia
A brilhante memoria deste dia.

De hum Anonymo amante da Patria.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

X 67

X 52

C 778

S 586r

69-107

KOSMOS

9-13-68

